

H

HARVY SANTOS

OITO ESTAÇÕES

EIGHT SEASONS

S

A

AMBER AMBROSE AURÈLE

CAMINHANDO NO PAÍS DAS MARAVILHAS

WALKING IN WONDERLAND

A



HARVY SANTOS

AMBER AMBROSE AURÈLE



Título | Title :: HARVY SANTOS. OITO ESTAÇÕES & AMBER
AMBROSE AURÈLE. CAMINHANDO NO PAÍS DAS MARAVILHAS
| HARVY SANTOS. EIGHT SEASONS & AMBER AMBROSE
AURÈLE. WALKING IN WONDERLAND

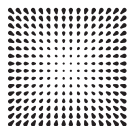
Edição | Publisher :: Câmara Municipal de S. João da Madeira
Coordenação | Coordination :: Suzana Menezes
Investigação | Research :: Catarina Teixeira, Joana Galhano,
Sara Paiva, Suzana Menezes
Projeto Gráfico | Graphic Design :: Atelier João Borges
Tradução | Translation :: Instituto de Línguas Helena Nicolau
Impressão | Printing :: Orgal Impressores
Tiragem | Circulation :: 250
Abril 2018 | April 2018
ISBN | 978-972-9148-49-1
Depósito legal 439559/18

HARVY SANTOS

Textos | Texts :: Harvy Santos, Suzana Menezes
Investigação | Research :: Joana Galhano, Suzana Menezes
Fotografia | Photography :: Harvy Santos

AMBER AMBROSE AURÈLE

Textos | Texts :: Amber Ambrose Aurèle, Inge Specht-den Boer,
Lisa Snook, Suzana Menezes
Investigação | Research :: Catarina Teixeira, Sara Paiva, Suzana
Menezes
Fotografia | Photography :: Ali Kabas, Amber Ambrose Aurèle,
Bete van Meeuwen, Eva-Luna Schulte, Jimmy on the run, Mandy
Aileen, Mandy Brander, Milan Gino, Negin Sadeghi, Sarah Distel,
Simon Claassen, Team Peter Stigter



S. João da Madeira
Câmara Municipal

CRIAR ENTRE MUNDOS. HARVY SANTOS E AMBER AMBROSE AURÈLE, Jorge Vultos Sequeira CREATING BETWEEN WORLDS. HARVY SANTOS AND AMBER AMBROSE AURÈLE, Jorge Vultos Sequeira	p. 4	UMA MULHER DE SALTO ALTO É MAIS PERIGOSA QUE UMA ARMA CARREGADA, Amber Ambrose Aurèle A WOMAN IN HEELS IS MORE DANGEROUS THAN A LOADED GUN, Amber Ambrose Aurèle	p. 32
Parte I Part I HARVY SANTOS. OITO ESTAÇÕES, Suzana Menezes HARVY SANTOS. EIGHT SEASONS, Suzana Menezes	p. 6	HISTÓRIAS, PRINCIPALMENTE CONTOS DE FADAS, Lisa Snook STORIES, MOSTLY FAIRYTALES, Lisa Snook	p. 34
HARVY SANTOS. HARVY SANTOS.	p. 10	UMA SIMBIOSE PERFEITA DE FEMINILIDADE E EMANCIPAÇÃO FEMININA, Inge Specht-den Boer A PERFECT SYMBIOSIS OF FEMININITY AND FEMALE EMPOWERMENT, Inge Specht-den Boer	p. 35
Parte II Part II AMBER AMBROSE AURÈLE. CAMINHANDO NO PAÍS DAS MARAVILHAS, Suzana Menezes AMBER AMBROSE AURÈLE. WALKING IN WONDERLAND, Suzana Menezes	p. 28		

CRIAR ENTRE MUNDOS. HARVY SANTOS E AMBER AMBROSE AURÈLE

O Museu da Chapelaria e o Museu do Calçado inauguram, em Abril, uma nova temporada de programação dedicada, em 2018, ao tema “Criar entre mundos. Da cabeça aos pés”.

Inserida no contexto da política cultural do Município de S. João da Madeira, esta nova temporada pretende evidenciar contextos de reflexão e questionamento que partem da ideia de criação como ato simbólico e de criação como expressão cultural e identitária.

Trabalhando com objetos aparentemente simples do nosso dia-a-dia, os chapéus e sapatos, o Museu da Chapelaria e o Museu do Calçado propõem que vejamos estes mesmos objetos para lá da sua mera dimensão estética e, seguramente, muito para além da sua dimensão utilitária. Investigando e dissecando o artista, as suas criações, as suas razões e motivações, os museus obrigam-nos a um segundo olhar. E é neste segundo olhar que descobrimos a invisibilidade de cada objeto. Aquilo que está oculto porque está muito para além da materialidade constitutiva do objeto. É nesse momento que descobrimos as histórias que verdadeiramente interessam. E isso mesmo é, na essência, a missão de qualquer museu. Ir para além da evidência material. Confrontar-nos com o Outro, com a diferença e com a diversidade. Fazer-nos refletir sobre o que não conhecemos, para aprendermos a respeitar o que passamos a conhecer.

Este novo ciclo programático começa com duas exposições brilhantes que nos levam a descobrir os mundos e idiosyncrasias criativas de dois grandes artistas internacionais, Harvy Santos, designer de chapéus, e Amber Ambrose Aurèle, designer de sapatos, que nos últimos anos se têm apresentado em diversas exposições pelo mundo fora mas têm, também, marcado presença em diversas publicações e mercados. Enquanto designers são o exemplo de que a criatividade, a perseverança e o trabalho árduo e dedicado, tarde ou cedo, acabam por frutificar.

Por todas estas razões e tantas outras que aqui não caberiam, valerá a pena, em 2018, estar atento às interessantes propostas culturais e pedagógicas que os Museus de S. João da Madeira vão trazer.

Um abraço fraterno.

CREATING BETWEEN WORLDS. HARVY SANTOS AND AMBER AMBROSE AURÈLE

In April, the Hat and Shoe Museums open a new programming season dedicated, in 2018, to the subject “Creating between worlds. From head to toe”.

Part of the cultural policy of the City of S. João da Madeira, this new programming cycle aims to highlight contexts of reflection and questioning that stem from the idea of creation as a symbolic act and creation as cultural and identity expression.

Working with supposedly simple everyday objects, hats and shoes, the Hat and Shoe Museums propose that we look at these objects beyond their aesthetic dimension and, surely, way beyond their utilitarian dimension. Researching and dissecting the artist, their creations, their reasons and motivations, museums make us look again. And it is in this second look that we discover the invisibility of each object. That which is hidden because it is beyond the material that constitutes the object. It is then that we discover the stories that truly matter. And that is, essentially, the mission of every museum. Going beyond the material evidence. Confronting the Other, with difference and diversity. Making us reflect about what we do not know, in order to learn to respect what we have come to know.

This new programming cycle begins with two brilliant exhibitions that lead us in the discovery of the worlds and creative idiosyncrasies of two great international artists, Harvy Santos, hat designer, and Amber Ambrose Aurèle, shoe designer, who have showcased several exhibitions around the world in the last few years, as well as been featured in various publications and markets. As designers, they are an example of what creativity, perseverance, hard work and dedication bring to fruition, sooner or later.

For all these reasons and others, too many to enumerate, it will be worth it to follow the many interesting cultural and educational proposals that the Museums in S. João da Madeira have to offer in 2018.

My warmest regards.

Jorge Vultos Sequeira
Presidente da Câmara Municipal de S. João da Madeira
Mayor of S. João da Madeira



HARVY SANTOS

OITO ESTAÇÕES
EIGHT SEASONS



HARVY SANTOS. OITO ESTAÇÕES

Criar | Do latim *creāre*

verbo transitivo | dar existência a; tirar do nada; gerar; produzir; inventar; educar

Há uma urgência, quase compulsória, no ato de criar, esse mesmo que nos faz tirar do nada um tudo. Que confere existência onde antes havia apenas vazio. Criar é produzir. É fazer nascer. Criar é, também, expurgação. É abandono de tudo o que é nocivo. Ou, simplesmente, inútil. Criar é ato de aperfeiçoamento. De crescimento. Por isso mesmo, é emergência. Ocorrência inevitável. Revelação do que estando submerso, urge emergir. Mas criar não é um processo linear. É, não raras vezes, oscilar entre mundos. É processo intrincado. Labiríntico e abstruso.

Assim é “criar” nos criadores que, em 2018, assomam às salas de exposições temporárias do Museu da Chapelaria e do Museu do Calçado. Neles, em todos eles, criar tornou-se uma premência que alimenta e, simultaneamente, confere existência. Não são sem que criem, ainda que sigam criando entre mundos, quase sempre, apenas seus, e por entre processos de fragmentação desses mesmos mundos, para que no fim tenham expurgado o nocivo e o inútil.

“Criar entre mundos. Da cabeça aos pés” é então a chave conceptual da programação do Museu da Chapelaria e do Museu do Calçado, conceito que remete, por um lado, para a ideia de multiplicidade cultural e identitária que a proveniência de cada um dos artistas convidados sugere mas também, e a esse tempo, para as múltiplas ideias, conceitos e mensagens que a obra de cada um deles expõe.

Harvy Santos, considerado um dos mais promissores designers de chapéus da atualidade, é um desses designers que cria entre mundos. Cria entre a herança cultural e identitária que herda das Filipinas, onde nasce, e o cosmopolitismo que o envolve em Londres, onde trabalha e vive. Cria entre os padrões culturais das fervorosas procissões Marianas e as influências rebeldes da cultura Pop ou Punk Rock. Cria entre o mundo do *ballet* contemporâneo onde cresceu como bailarino profissional e os influxos estéticos e conceptuais que receberá, mais tarde, pelas mãos dos principais e mais reputados designers de chapéus do mundo. Harvy Santos cria e funde, com o seu trabalho, de uma beleza requintada e teatralidade atrevida, mundos identitários aparentemente antagónicos que, em si e no seu trabalho, se apaziguam ou exacerbam. E é na

conciliação e na sintetização destes universos díspares, que alcança através da mescla de diferentes matérias-primas, diferentes técnicas, diferentes histórias, que encontramos, talvez, a sua originalidade e a verdadeira essência do seu trabalho.

E, talvez, por isso, também, o seu trabalho tenha sido, e continue a ser, tão celebrado em todo o mundo. As suas peças encontram-se atualmente nas principais publicações, da *Arena Homme Plus* à *Brides Magazine*, da *Harper's Bazaar China* à *Hat Magazine*, do *Financial Times* à *Vogue*, do *The Royal Ascot Style Guide* à *The Saturday Telegraph Magazine*. Mas encontram-se também nos escaparates das lojas mais famosas do mundo, desde a *Fenwick of Bond Street*, até à *Joyce* (Hong Kong) ou à *Suzanne Couture Milliner* (Nova Iorque).

Harvy Santos apresenta, todos os anos, duas novas coleções (Primavera/Verão e Outono/Inverno). Pautadas pela emoção, pelo humor, pela explosão de cor e por uma energia sem precedentes, as suas criações inspiram-se nas mais pequenas coisas do dia-a-dia: os brinquedos da sua infância (em *Planes Ducks Blocks*), as aves exóticas (em *Birdy*), um sabor doce (em *Licorice and Friends* ou, mesmo, em *Fizzy Pop*), ou um quase insignificante jogo de palavras (em *Rain Rein Reign*).

Com esta exposição, Portugal recebe pela primeira vez o trabalho excepcionalmente criativo deste designer. Dividida em 8 coleções diferentes, a exposição apresenta 81 chapéus produzidos entre 2013 (quando lançou, com a coleção *Licorice and Friends!*, a sua própria marca de chapéus, a *Harvy Santos London*) e 2017.

Suzana Menezes, Diretora do Museu da Chapelaria



HARVY SANTOS. EIGHT SEASONS

To Create | From Latin *creāre*

transitive verb | bring into existence; generate; produce; invent; foster

There's an almost compulsory urgency in the act of creation, that which makes us take everything out of nothing. Which grants existence where there was only void. To create is to produce. It is to give birth to. To create is also a catharsis. It is to abandon all that is harmful. Or simply useless. To create is an act of refinement. Of growth. For that reason, it is an emergency. An inevitable occurrence. A revelation of what is submerge, wanting to emerge. But creation is not a linear process. It is, more often than not, to oscillate between worlds. It is an intricate process. Labyrinthine and abstruse.

That is "to create" for the designers who come to the temporary exhibition halls of the Hat and Shoe Museums in 2018. For them, all of them, to create has become a sense of urgency that simultaneously nurtures and bestows existence. They are not, without creating, even if they keep creating between worlds, almost always simply their own, and between fragmentation processes of those same worlds, so that in the end they have purged the harmful and the useless.

"Creating between worlds. From head to toe" is then the key notion of the programming of the Hat and Shoe Museums, a concept which takes us, on one hand, to the idea of cultural and identity multiplicity that the origin of each artist suggests, but on the other hand, to the multiple ideas, concepts and messages that their work exposes.

Harvy Santos, considered to be one of the most promising hat designers today, is one of those designers who creates between worlds. He creates between the cultural and identity heritage he inherits from the Philippines, where he was born, and the cosmopolitanism that surrounds him in London, where he works and lives. He creates between the cultural standards of the fervent Marian processions and the rebel influences of Pop culture or Punk Rock. He creates between the world of contemporary ballet where he grew as a professional dancer and the aesthetic and conceptual influxes he would receive later by the hands of the most reputed milliners in the world. Harvy Santos creates and merges, with a work of exquisite beauty and cheeky theatricality, seemingly antagonistic identity worlds which, in themselves or his work, appease or exacerbate each other. And it is in the conciliation and synthesis of these

differing universes, which he achieves by blending different raw materials, different techniques, different stories, that we find his originality and the true essence of his work.

That is probably why his work has been so celebrated around the world. His pieces can be found in all the major publications, from *Arena Homme Plus* to *Brides Magazine*, from *Harper's Bazaar China* to *Hat Magazine*, from *The Financial Times* to *Vogue*, from *The Royal Ascot Style Guide* to *The Saturday Telegraph Magazine*. But they can also be found on the shelves of the most prestigious shops in the world, from *Fenwick of Bond Street* to *Joyce (Hong Kong)* or *Suzanne Couture Milliner (New York)*.

Harvy Santos introduces two new collections every year (Spring/Summer and Autumn/Winter). Defined by emotion, humour, an explosion of colour and an unprecedented energy, his creations are inspired by small everyday things: toys from his childhood (in *Planes Ducks Blocks*), exotic birds (in *Birdy*), a sweet flavour (in *Licorice and Friends* or even *Fizzy Pop*), or an almost insignificant play with words (in *Rain Rein Reign*). With this exhibition, Portugal welcomes this designer's exceptionally creative work for the first time. Divided into 8 different collections, the exhibition showcases 81 hats produced between 2013 (when he launched his own hat label, *Harvy Santos London*, with the *Licorice and Friends!* collection) and 2017.

Suzana Menezes, Director of the Hat Museum



HARVY SANTOS

Harvy Santos nasceu em Rosario, uma cidade costeira na província de Cavite, perto de Manila, nas Filipinas.

O mais jovem de sete filhos, Harvy cresceu com diversas influências culturais, incluindo as carreiras no teatro e no cinema dos irmãos mais velhos, as espetaculares e emotivas procissões Marianas de devoção católica, e os vídeos musicais de Janet Jackson. Esta última inspirou-o a frequentar a Escola de Dança do Centro Cultural das Filipinas; mais tarde fez parte do corpo de bailado do *Ballet Philippines*.

Em 1997, só por diversão, Harvy acompanhou um amigo a uma audição para a Academia de Artes Performativas de Hong Kong, e para surpresa deles foi Harvy quem ganhou uma bolsa de estudos integral. Depois da formatura, Harvy integrou a Companhia de Bailado de Hong Kong e dançou em todas as suas grandes produções durante seis temporadas, incluindo digressões pela Europa, Estados Unidos e Austrália.

Harvy sempre teve um fascínio pela moda e, em paralelo com a sua carreira na dança, criou figurinos e desenhos originais feitos à medida para clientes individuais assim como produções de larga escala para teatro e televisão. Para a Companhia de Bailado de Hong Kong desenhou vinte tutus para Paqueta e trajes adicionais e tiaras para O Lago dos Cisnes. Para amigos, criava vestidos de noiva feitos à mão e trajes de festa insólitos.

Em 2005, Harvy deixou a companhia de bailado para se dedicar ao seu trabalho de designer a tempo inteiro. O seu estilo pessoal único começou a formar-se, fundindo a tradição clássica e a disciplina do *ballet* com elementos revolucionários inspirados pela alta costura avant-garde, a cultura pop, o punk-rock e os artistas *drag* – uma combinação de beleza requintada e teatralidade atrevida.

Em 2008 mudou-se para Londres e passou a focar-se exclusivamente em chapéus e acessórios para a cabeça.

Como diz o próprio, *Fiquei literalmente louco por chapéus e simplesmente não parei de os criar.*

Uma das suas primeiras criações recebeu muitos elogios numa competição no *Royal Ascot* em 2009, e de seguida estudou chapelaria na *Kensington and Chelsea College*, onde se formou com distinção. Foi aprendiz de Noel Stewart, onde criou peças para a digressão mundial de Kylie Minogue, e depois trabalhou para Stephen Jones, criando peças de alta-costura para vários designers, incluindo Thom Browne, Giles Deacon, Marc Jacobs e John Galliano. No entanto, Harvy não conseguiu romper definitivamente com os palcos e começou a trabalhar em part-time no departamento de chapéus e joias da *Royal Opera House* em 2012, onde trabalha até hoje.

Harvy continuou a colecionar prémios e a refinar as suas técnicas, trabalhando com materiais tradicionais – incluindo pele, palha, seda e a fibra da banana das Filipinas chamada *sinamay* – e experimentando com toques de metal, plástico e vidro. Em 2013 foi considerado Designer de Chapéus do Ano pela *Hat Magazine*, e nesse mesmo ano lançou a sua própria marca, *Harvy Santos London*, com uma coleção intitulada *Licorice and Friends!*. Agora a Harvy Santos London lança uma nova coleção todas as temporadas, e os seus chapéus já fizeram parte de editoriais de moda por todo o mundo. Harvy aprecia particularmente participar no *Headonism*, uma iniciativa do *British Fashion Council* que promove novos chapeleiros britânicos. Os seus chapéus têm destaque regular no guia de estilo do *Royal Ascot*, e já foram usados por divas pop como Hebe Tien e Lady Gaga.

Harvy desenha e cria todas as suas peças numa pequena moradia em banda em Highbury, no norte de Londres, que partilha com o seu parceiro de longa data Orion Ross, um produtor de animação. Cada uma das peças de Harvy é uma criação única, totalmente feita à mão com uma meticulosa atenção ao detalhe. Harvy continua a inovar com cada coleção, combinando novos materiais com técnicas tradicionais e elegância intemporal com um divertimento do século XXI.





HARVY SANTOS

Harvy Santos was born in Rosario, a coastal town in the Cavite province near Manila, in the Philippines.

The youngest of seven children, Harvy grew up with a diverse set of cultural influences that included the theatre and film acting careers of his elder siblings, the spectacular and emotional Marian processions of Catholic devotion, and the music videos of Janet Jackson. The latter inspired him to train at the Cultural Center of the Philippines Dance School; he then joined the junior company of Ballet Philippines.

In 1997, Harvy accompanied a friend, just for fun, to an audition for the Hong Kong Academy for the Performing Arts, and much to their surprise it was Harvy who won the full scholarship. After his graduation, Harvy joined the Hong Kong Ballet and danced in all its major productions for six seasons, including tours in Europe, the US and Australia. Harvy had a lifelong fascination with fashion, and alongside his dance career he created costumes and bespoke original designs for both individual clients and large-scale stage and television productions. For the Hong Kong Ballet, he designed twenty tutus for Paquita and additional costumes and headpieces for Swan Lake. For friends, he created hand-made wedding dresses and outrageous party costumes.

In 2005, Harvy left the ballet company to focus on his design work full time. His unique personal style began taking shape, fusing the classical traditions and discipline of ballet with disruptive elements inspired by avant-garde high fashion, pop culture, punk rock and drag performers—a combination of exquisite beauty and cheeky theatricality.

In 2008 he moved to London, and shifted his professional focus exclusively to hats and headpieces.

As he puts it, “I went literally hat-mad and just kept on making hats.” One of his early efforts received high praise in a competition at Royal Ascot in 2009, and he went on to study millinery at Kensington and Chelsea College, where he graduated with distinction. He apprenticed with

Noel Stewart, where he made headpieces for Kylie Minogue’s world tour, then worked for Stephen Jones, working on couture pieces for various designers including Thom Browne, Giles Deacon, Marc Jacobs and John Galiano. Harvy couldn’t tear himself away from the stage completely, however, and started working part-time in the Royal Opera House hats and jewellery department in 2012, where he continues to work today.

Harvy continued collecting awards and refining his techniques, working with traditional materials—including leather, straw, silk and the Philippines’ very own banana fibre called sinamay—and experimenting with accents of metal, plastic and glass. In 2013 he was named Hat Magazine’s Hat Designer of the Year, and later that year he launched his own label, Harvy Santos London, with a collection entitled “Licorice and Friends!”.

Harvy Santos London now launches a new collection every fashion season, and his hats have appeared in fashion editorials around the world. Harvy is particularly pleased to be an ongoing participant in Headonism, a British Fashion Council initiative promoting new British milliners. His hats feature regularly in the Royal Ascot style guide, and have been worn by pop divas including Hebe Tien and Lady Gaga.

Harvy designs and produces all his work in a small terraced house in Highbury, North London, which he shares with his long-time partner Orion Ross, an animation producer. Each one of Harvy’s pieces is a unique creation, entirely hand made with meticulous attention to detail. Harvy continues to innovate with every collection, combining new materials with traditional techniques and timeless elegance with twenty-first century fun.

PRIMAVERA VERÃO 2014 | ALCAÇUZ E AMIGOS!

SPRING SUMMER 2014 | LICORICE AND FRIENDS!



BON

Modelo *pillbox* com bombons saltitantes. Bolas lacadas, poliéster, palha.

Pillbox with jumping bonbons. Lacquered balls, polyester, straw.



AWAKE

Acessório de cabeça escultural. Madeira lacada esculpida à mão, véu retalhado, arame.

Sculptural headpiece. Hand carved lacquered wood, shredded veiling, wire.



SPACE CANDY

Modelo *fascinator* em formato de duna com explosão de bombom de madeira. Bolas de madeira lacadas, nylon.

Dune fascinator with exploding wooden bonbon. Lacquered wooden balls, nylon.



TWIZLA

Modelo *button* de tamanho médio ornamentado. Cubos de vidro, madeira tingida, palha.

Embellished medium button. Glass cubes, stained wood, straw.



LICORICE

Modelo *coolie* de tamanho grande com pompom. Penas de faisão, palha natural.

Large coolie with pom. Pheasant feathers, natural straw.

Chapéus revestidos de doces deliciosos, inspirados nos nossos pequenos prazeres secretos.

Coleção criada em setembro de 2013, com peças de design exclusivo produzidas à mão em tons pastel e seda monocromática, palha, vidro, penas, nylon, PVC/látex, acrílico e madeira.

Sweet, delectable and candy coated hats inspired by our little guilty pleasures.

Collection designed in September 2013, with signature hand crafted shapes in pastels and monochrome silk, straw, glass, feathers, nylon, PVC/latex, lucite and wood.



FOAM

Acessório de cabeça escultural. Palha natural, cubos de vidro, arame.
Sculptural headpiece. Natural straw, glass cubes, wire.



PAC

Boné de design exclusivo com enchimento de penas. Organza de seda, penas de faisão, linho.
Signature cap with feather filling. Silk organza, pheasant feathers, linen.



SOPHIA

Modelo *boater* de palha com laço em 's', véu e contas. Cubos de vidro, nylon, palha.
Straw boater with 's' bow, veiling and beadwork. Glass cubes, nylon, straw.



COTTON

Acessório de cabeça com penas. Faisão & penas de galo.
Feather headpiece. Pheasant & stripped coque.



MIMI

Laço com contas. Nylon, cubos de vidro, seda *duchesse*.
Bow with beading. Nylon, glass cubes, duchesse silk.

OUTONO INVERNO 2014-15 | AVIÕES PATOS BLOCOS

AUTUMN WINTER 2014-15 | PLANES DUCKS BLOCKS



PHLEET

Acessório de cabeça moicano. Acetato, cartão, pele, penas.
Mohican headpiece. Acetate, card, leather, feathers.



DADA

Modelo *vagabond* ornamentado. Feltro aveludado, pele, vidro, plástico, paládio.
Embellished vagabond. Peachbloom, leather, glass, plastic, palladium.



RUBI

Acessório de cabeça escultural. Madeira, pele, arame.
Sculptural headpiece. Wood, leather, wire.



DNK

Acessório de cabeça escultural. Alumínio, paládio, arame.
Sculptural headpiece. Aluminium, palladium, wire.



MARI

Boina ornamentada. Feltro aveludado, pele, vidro, plástico, paládio.
Embellished blocked beret. Peachbloom, leather, glass, plastic, palladium.

Harvy Santos construiu esta coleção em torno de três objetos que povoaram a sua infância: os aviões de papel, o patinho de borracha e os blocos de construção. Cada um destes objetos é reduzido a formas simples mas icônicas: os patos são círculos e curvas, os blocos de construção são quadrados e retângulos e os aviões são triângulos.

Harvy Santos built this collection around three objects from his childhood: paper planes, rubber ducks and building blocks. Each one of these objects is reduced to simple but iconic shapes: the ducks are circles and curves, the building blocks are squares and rectangles and the planes are triangles.

Uma série de novos designs que se divertem com excessos nostálgicos, brincadeiras criativas e perspicácia anárquica inspirados no fascínio de Harvy Santos por brinquedos. A coleção foi criada em fevereiro de 2014, com peças de design exclusivo produzidas à mão em alabastro e cores primárias em feltro, lã, pele, madeira, neopreno, acetato, vidro e paládio.

A range of new designs that revel in nostalgic excess, creative play and anarchic wit inspired by Harvy Santos fascination with toys. The collection was designed in February 2014, with signature handmade pieces in alabaster and primary colours in felt, wool, leather, wood, neoprene, acetate, glass and palladium.



GAIL

Modelo *button* ornamentado de tamanho médio. Feltro aveludado, acetato, nylon, penas. Embellished medium button. Peachbloom, acetate, nylon, feathers.



DADDY GOES TO WORK

Acessório de cabeça escultural. Poliuretano moldado, pele, feltro, cetim, pérolas, arame. Sculptural headpiece. Sloss-casted polyurethane, leather, felt, satin, pearls, wire.



BAILEY

Modelo *pork-pie* ornamentado. Feltro aveludado, pele, madeira. Embellished pork-pie. Peachbloom, leather, wood.



BRIYANA

Cossaco em cubo com laço. Mistura de lã e mohair, pele. Cube cossack with bow. Wool & mohair mix, leather.

PRIMAVERA VERÃO 2015 | MOTIM

SPRING SUMMER 2015 | RIOT

A primavera traz renovação e o verão traz rebelião. É a época em que uma nova vida se torna juventude ruidosa, e corre desenfreada pelo poder estabelecido e o transforma para sempre. Quero que Riot capte a sensação daquele momento em que tudo que se esteve a preparar durante o inverno finalmente irrompe.

Spring brings renewal and summer brings rebellion. It's the season when new life becomes noisy youth, then runs rampant all over the establishment and transforms it forever. I want Riot to capture the feeling of that moment when everything that has been brewing all winter finally bursts forth

Harvy Santos



VIVI
Acessório de cabeça moicano. Penas de ganso, pele.
Mohican headpiece. Goose feathers, leather.



ESTHER
Touca ornamentada. Organza de seda, flores em acetato, vidro, acrílico.
Embellished swim cap. Silk organza, acetate flower paillettes, glass, acrylic.



LOOTIE
Acessório de cabeça com carrinho de compras. Aço inox, penas de ganso, flores em acetato, cristal, arame.
Shopping cart headpiece. Stainless steel, goose feathers, acetate flower paillettes, crystal, wire.



HELO
Mini marinheiro. Algodão estampado à mão, linha de algodão.
Mini sailor. Hand printed cotton, cotton needle cord.



THINK
Modelo *fascinator* gigante. Palha estampada à mão, véu, vidro.
Giant fascinator. Hand printed straw, veiling, glass.



MANDY
Boné modelado à mão. Panamá, flores em acetato, vidro.
Hand blocked cap. Panama, acetate flower paillettes, glass.

Procurando a verdadeira essência do Verão, esta coleção caracteriza-se por uma fusão criativa e excessiva de formatos e cores vibrantes. Um alvoroço de excesso que encarna a energia anárquica dos nossos tempos num conjunto brilhante de chapéus e acessórios de cabeça para mulher e homem.

A coleção foi criada em setembro de 2014, com peças de design exclusivo produzidas à mão em tons de cinzento e branco e cores ousadas, em palha, panamá, seda, penas, acetato, algodão estampado à mão, alumínio e cristais.

Seeking the true essence of Summer, this collection is defined by an excessive creative fusion of shapes and vibrant colours.

An uproar of excess that channels the anarchic energy of our times into a brilliant array of hats and headpieces for women and men.

The collection was designed in September 2014, with signature handmade pieces in greys, off-whites and rambunctious colours in straws, panama, silk, feathers, acetate, hand-printed cotton, aluminium and crystals.



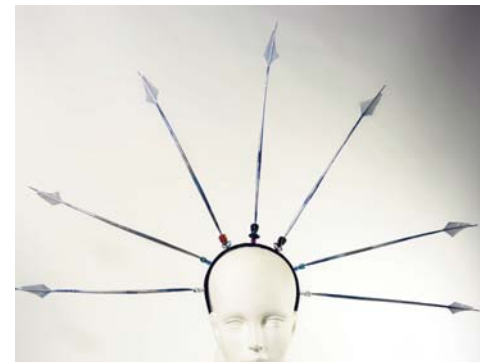
RAQ

Modelo *Pillbox* ornamentado. Palha, cristais, penas de ave do paraíso vintage. Embellished pillbox. Straw, crystals, vintage bird of paradise feathers.



RAN

Modelo *boater* ornamentado. Palha estampada à mão, *buntal*, véu, cristais. Embellished boater. Hand printed straw, buntal, veiling, crystals.



TAMORA

Acessório de cabeça com flechas. Palha, penas de ganso, cristais. Arrow headpiece. Straw, goose quills, crystals.



CANDIDA

Acessório de cabeça *Rouleaux*. Seda, nylon, vidro, acrílico. *Rouleaux* headpiece. Silk, nylon, glass, acrylic.



JILL

Acessório de cabeça em forma de asa. Penas de ganso, plumas de ganso, arame. Wing headpiece. Goose quills, goose coquilles, wire.

OUTONO INVERNO 2015-16 | CHUVA RÉDEA REINO

AUTUMN WINTER 2015-16 | RAIN REIN REIGN



POUR

Acessório de cabeça moicano. Pele, nylon, vidro, arame.
Mohican headpiece. Leather, nylon, glass, wire.



CYCLONE

Acessório de cabeça escultural. Cobre, nylon, vidro.
Sculptural headpiece. Copper, nylon, glass.



SEREIN

Boina ornamentada e modelada à mão. Melusina, cristais.
Embellished hand-blocked beret. Melusine, crystals.



DELUGE

Véu de casamento. Tule, nylon, vidro, arame.
Wedding veil. Tulle, nylon, glass, wire.



PELITA

Cossaco com alça. Coelho, neopreno, pele, latão patinado.
Strappy Cossack. Rabbit, neoprene, leather, patinated brass.

Brincando com a homofonia de três palavras diferentes, Harvy apresenta uma coleção de chapéus, para mulher e homem, inspirada na ideia de tempo (chuva, *rain*), na ideia de cavalos (as rédeas, *rein*) e na ideia de realeza (reinado, *reign*). Criada em fevereiro de 2015, a coleção inclui peças de design exclusivo produzidas à mão em tons de vermelho, azul, cinza, rosa e preto, em feltro, pele, lã, neopreno e cristais.

A play with three homophones, Harvy introduces a hat collection for women and men, inspired in the ideas of weather (*rain*), horses (*rein*) and royalty (*reign*). Designed in February 2015, the collection has the signature handmade pieces in shades of red, blue, ash, pink and black felts, leather, wool, neoprene and crystals.



DALE
Modelo *vagabond* com alça. Feltro aveludado, pele, latão patinado.
Strappy vagabond. Peachbloom, leather, patinated brass.



CLARISSE
Mini coroa. Pele, vidro.
Mini crown. Leather, glass.



AUDIANNE
Tiara. Pele, ganso, cristal.
Tiara. Leather, goose, crystal.



ANNA LEE
Boné de senhora com alça. Pele, neopreno, latão patinado, cetim de algodão.
Strappy ladies cap. Leather, neoprene, patinated brass, cotton satin.

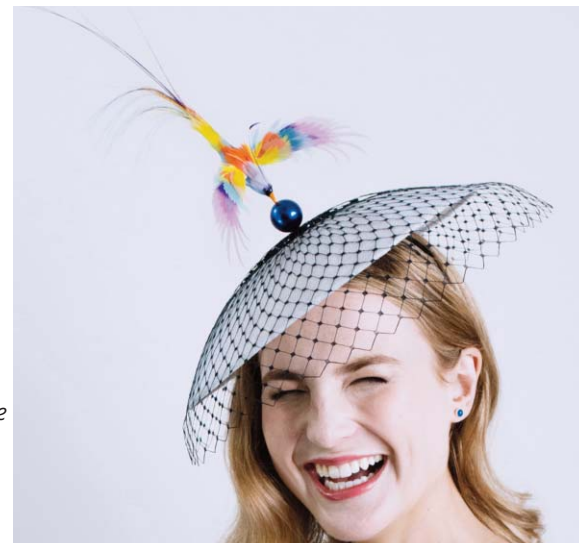
PRIMAVERA VERÃO 2016 | PASSARINHO

SPRING SUMMER 2016 | BIRDY

*Decidi ir um passo além e trazer os próprios pássaros para algumas peças, e representar a sua plumagem em novos materiais e gravuras originais noutras.
Quero captar a sensação de pássaros em movimento – a voar, a mergulhar, a causar confusão.*

I've decided to go one step further and bring the birds themselves onto some of the pieces, and to represent their plumage in new materials and original prints on others. I want to capture the sense of birds in motion—flying, diving, and causing a commotion.

Harvy Santos



HOVER

Chapéu de praia gigante. Palha, tela.
Giant beach hat. Pedal straw, canvas.



PERCH

Acessório de cabeça de formato côncavo.
Crochet de palha, lurex, ganso, galo, garça,
vidro, acrílico.
Concave headband. Crocheted straw, lurex,
goose, coque, heron, glass, lucite.



FLEE

Modelo *button* de tamanho médio com
pássaro. Trança Racello, ganso, galo, garça,
faisão, avestruz, asas em acetato.
Medium button with bird. Racello braid, goose,
coque, heron, egret, pheasant, ostrich, peacock,
wing paillettes.



PANDEMONIUM

Efusão de asas em acetato. *Gazar*, nylon, asas
em acetato.
Wing paillette effusion. *Gazar*, nylon, wing
paillettes .



PLUNGE

Modelo *coolie* de tamanho médio com pássaro.
Sisal, asas em acetato, garça, ganso, faisão,
pavão, cristais.
Medium coolie with bird. Sisal, wing paillettes,
heron, egret, goose, pheasant, peacock, crystals.

Uma coleção exuberantemente original, inspirada no reino das aves. Harvy Santos escolhe o azul marinho como a cor chave, sugerindo esse momento especial do lusco-fusco do dia, contraposto ao uso de cores pastel e tons brilhantes. A coleção, de exótica elegância e vibrante tropicalismo, explora as palhas tradicionais e as sedas luxuriosas, a que Harvy junta ainda penas e plumagens de diversas aves não-ameaçadas, que sugerem a criação de uma nova e mítica espécie animal.

A coleção foi criada em setembro de 2015, com peças de design exclusivo produzidas à mão em tons de azul-marinho com detalhes em pastel, em palha, seda, penas, tela estampada à mão, pele, acrílico, lantejoulas e cristais.

An exuberantly original collection, inspired by the avian kingdom. Harvy Santos chose navy as the key colour, suggesting that special moment of twilight, set against the use of pastel colours and glittering tones. The collection, of an exotic elegance and tropical vibrancy, explores traditional straws and luxurious silks, to which Harvy adds feathers and plumage from several non-endangered birds, suggesting the creation of a new mythical animal species.

The collection was designed in September 2015, with signature handmade pieces in shades of navy with pastel accents in straw, silk, feathers, hand-printed canvas, leather, lucites, paillettes and crystals.



RUMPUS

Bandolete de penas. *Gazar*, avestruz, faisão, galo, pavão, ganso, garça, asas em acetato. Feather bandeau. *Gazar*, ostrich, pheasant, coque, peacock, goose, heron, wing paillettes.



PLUMULE

Modelo *pillbox* de penas. Ganso, garça. Feather pillbox. Goose, heron.



AERIE

Modelo *boater* ornamentado. Palha, nylon, acrílico, pérolas, vidro, ganso, galo, garça, asas em acetato. Embellished boater. Straw, nylon, lucite, pearls, glass, goose, coque, heron, egret, wing paillettes.



AUDUBON

Mini *salakot* ornamentado. *Racello*, acrílico, pérolas, asas em acetato, vidro, faisão. Embellished mini salakot. *Racello*, lucite, pearls, wing paillettes, glass, pheasant.



SWOOP

Modelo *fascinator* de penas e crinolina. Nylon, *gazar*, galo, ganso, faisão. Feather and crin fascinator. Nylon, *gazar*, coque, goose, pheasant.

OUTONO INVERNO 2016-17 | BATALHÃO

AUTUMN WINTER 2016-17 | BATTALION

A moda militar tem um papel importante na minha vida. Sempre gostei do aspeto dos trajes militares desde os Romanos até à atualidade porque têm sempre um tipo qualquer de traje oficial. Tentei um olhar diferente (...) mantive a forma para ter um aspeto militar, mas tornei-a mais fashion e chique com um toque Harvy.

Têm uma finalidade funcional que define o papel de quem os usa no teatro de batalha, e, no entanto, os seus ornamentos exuberantes e detalhes caprichosos contam uma história rica e ostentativa de um regimento, tribo ou nação orgulhosos.

Military fashion has a special part in my life. I've always liked the look of formal military wear from the Romans to modern times because there's always some sort of regalia. I tried to look at it in a different way (...) I maintained the shape to look and feel military, but I made it more fashion and chic with a Harvy twist.

They have a functional purpose to define the wearer's role in the theatre of battle, and yet so often their exuberant flourishes and whimsical details tell a rich and boastful story of a proud regiment, tribe or nation.

Harvy Santos



BUSBY

Modelo *busby* com penas e corrente gigante. Ganso, avestruz, galo, garça, pele, corrente, cristal.

Feathered busby with giant chain. Goose, ostrich, coque, egret, leather, chain, crystal.



SEPOY

Turbante envelope com borlas. Lã, pelo, metal. Envelope turban with tassels. Wool, hair, metal.



DRAGOON

Bandolete com picos. Pele, metal. Headband with spikes. Leather, metal.



LIEUTENANT

Boné forrado com viseira. Mistura de seda, liga, pele. Peaked forage cap. Silk mix, alloy, leather.



BRIGADIER

Modelo *toque* forrado com alça. Mohair, veludo, cristal. Forage toque with strap. Mohair, velvet, crystal.



GUARD

Boné alongado com pelo. Mohair, liga, corrente, pele, pelo. Elongated cap with hair. Mohair, alloy, chain, leather, hair.



Com Batalhão, Harvy Santos apresenta um exército de chapéus e acessórios de cabeça para mulher e homem inspirado pelas forças marciais do passado. A coleção caracteriza-se pela sua rigorosa geometria, aliada a formas arrojadadas e enérgicas. Recuperando um grande arsenal de materiais tradicionais (lã, seda, feltro e couro), os chapéus são adornados com metais e borlas, exageradas correntes, ponteiros de metal, camuflagem em acetato e artilharia em lantejoulas. Veludo, angorá, mohair, caxemira, plumagens e cristais dão-lhe um toque extra de luxúria.

A coleção foi criada em fevereiro de 2016, com peças de design exclusivo produzidas à mão em tons de cinzento, beringela, cor de vinho, verde e preto, em feltro de pelo, lã, correntes, acetatos, pele e pelo e ponteiros de metal.

With Battalion, Harvy Santos introduces an army of hats and headpieces for women and men inspired by the martial forces of the past. The collection is defined by its rigorous geometry, combined with bold and energetic shapes. Reclaiming an arsenal of traditional materials (wool, silk, felt and leather), the hats are adorned in metals and tassel, exaggerated chains, spikes, acetate camouflage and sequin artillery. Velvet, angora, mohair, cashmere, plumage and crystals give them an extra accent of lust.

The collection was designed in February 2016, with signature handmade pieces in shades of greys, eggplant, wine, greens and black fur felt, wool, silk, chains, paillettes, leather and hair and spikes.



CAVALRY

Fez ornamentado. Feltro aveludado, pele.
Embellished fez. Peachbloom, leather.



REGIMENT

Toque reversível. Feltro de pelo, lã, acetatos 3D.
Convertible toque. Fur felt, wool, 3D paillettes.



AIR TROOPER

Touca de aviator. Mistura de caxemira, lã, pele acolchoada, mistura de seda, acetatos 3D.
Aviator cap. Cashmere mix, wool, quilted leather, silk mix, 3D paillettes.



COLONEL

Modelo *breton*. Pele acolchoada, mistura de seda, acetatos 3D.
Breton. Quilted leather, silk mix, 3D paillettes.



SOLDIER

Modelo *collie* ornamentado. Feltro de pelo, véu, lantejoulas em acetato, vidro.
Embellished coolie. Fur felt, veiling, acetate paillettes, glass.



CAMMO

Véu camuflagem. Véu, lantejoulas em acetato, metal.
Camouflage veil. Veiling, acetate paillettes, metal.

PRIMAVERA VERÃO 2017 | FIZZY POP

SPRING SUMMER 2017 | FIZZY POP

A minha nova coleção tem uma sensibilidade simultaneamente gráfica e cômica, e é só sobre diversão surreal e infantil. E pompoms. (...) Provavelmente bebi demasiadas bebidas com gás quando era criança. (...)

Há uma certa alegria alucinante que vem com a adrenalina causada pelo açúcar – acho que toda a gente se lembra disso, e quero captar alguma dessa emoção sob a forma de um chapéu.

My new collection has both a graphic and comic sensibility, and it's all about surreal, childlike fun. And pompoms. (...) I probably drank too many fizzy drinks as a child.(...) There's a certain crazy joy that comes from a sugar rush—I think everyone can remember that, and I want to capture some of that thrill in the form of a hat.

Harvy Santos



NORA

Acessório de cabeça com explosão pom-tástica. Tule, nylon, pérolas.
Pom-tastic explosion headpiece. Tulle, nylon, pearls.



SECRET

Modelo *button* de tamanho médio ornamentado. Polipropileno, nylon, tule, pérolas.
Embellished medium button. Polypropylene, nylon, tulle, pearls.



BRENTANO

Diadema pom-tástico. Tule, nylon, pérolas.
Pom-tastic circlet. Tulle, nylon, pearls.



ELIZA

Modelo *boater* com pérolas. Palha, pérolas.
Boater with pearls. Straw, pearls.



REGINA

Toque em cubo. Nylon, tule, algodão.
Cube toque. Nylon, tulle, cotton.



Nesta coleção Harvy Santos faz um uso infantil e divertido de cores e bolas, de sedas franzidas e de pompons felpudos, que tornam os chapéus memoráveis. Inspirada na colisão carbonada de influências pop art e da fervilhante adrenalina causada pelo açúcar, *Fizzy Pop* é uma coleção dotada de uma sensibilidade, simultaneamente, gráfica e cômica. Rosa, branco, preto, vermelho e cinzento são as cores chave da estação.

Coleção criada em setembro de 2016, com peças de design exclusivo produzidas à mão em tons de cinzento, branco, preto, vermelho e rosa com detalhes multicoloridos, em palha, seda, tule, tela, nylon, vinil e pérolas.

In this collection, Harvy Santos makes a child-like and fun use of colours and balls, gathered silk and fuzzy pompoms, making the hats memorable. Inspired by the carbonated collision of pop art influences and bubbly sugar rush, *Fizzy Pop* is a collection of both a graphic and comic sensitivity. Pink, white, black, red and grey are the key colours of the season.

Collection designed in September 2016, with signature handmade pieces in shades of grey, white, black, red and pink with multicoloured accents in straw, silk, tulle, canvas, nylon, vinyl and pearls.



NICOLE

Modelo *coolie* de tamanho médio. Palha estampada com colagem, tule, pérolas. Medium coolie. Collage printed straw, tulle, pearls.



LOOK

Modelo *coolie* com véu. Palha, véu, pérolas. Coolie with veil. Straw, veiling, pearls.



ANN

Crescente com pompons. Palha em crochet, tule, pérolas. Crescent with pompons. Crocheted straw, tulle, pearls.



LAMPERT

Boné de design exclusivo estampado e com colagem. Algodão, vinil. Signature cap with collage print. Cotton, vinyl.



ROFFE

Véu gaiola pom-tástico. Nylon, tule, chenille. Pom-tastic birdcage veil. Nylon, tulle, chenille.

OUTONO INVERNO 2017-18 | COMPOSIÇÃO

AUTUMN WINTER 2017-18 | COMPOSITION

Falam comigo, o criador, e têm algo a dizer ao observador, e ao mundo. O mais empolgante é descobrir o que o mundo vai responder.

They speak to me, the maker, and they have something to say to the beholder, and to the world. The exciting part is finding out what the world will say back.

Harvy Santos

Harvy cria e simultaneamente satisfaz os desejos por maravilhosos toucados.

Harvy simultaneously creates and satisfies desires for brilliant new headwear.

Elizabeth Gomersall, Chapeleira, Hong Kong



BALANCE

Acessório de cabeça escultural. Metal, nylon, acetato.

Sculptural headpiece. Metal, nylon, acetate.



LAYOUT

Modelo *boater* ornamentado com malha entrançada. Acrílico, nylon, vidro, hematite. Stitched braid embellished boater. Acrylic, nylon, glass, hematite.



FRAMEWORK

Acessório de cabeça moicano. Madeira, nylon, pele metalizada, arame, vidro, hematite. Mohican headpiece. Wood, nylon, foiled leather, wire, glass, hematite.



ASKEW

Fez ornamentado com malha entrançada. Acrílico, nylon, vidro, hematite. Stitched braid embellished fez. Acrylic, nylon, glass, hematite.



CONFIGURATION

Mini *button* ornamentado. Nylon, madeira, poliéster, vidro, hematite. Embellished mini button. Nylon, wood, polyester, glass, hematite.



Coleção de chapéus e acessórios de cabeça inspirados nos últimos trabalhos "Sem Título" de Wassily Kandinsky, combinando formas biomórficas sensuais com uma geometria vistosa para criar peças de expressão abstrata que se possam usar.

Coleção criada em fevereiro de 2017, com peças de design exclusivo produzidas à mão em tons ricos de castanho, vermelho, azul-marinho, roxo e dourado com detalhes multicoloridos, em feltro, malha entrançada, veludo, cristais, nylon, hematite e madeira.

A collection of handmade hats and headpieces inspired by the late untitled works of Wassily Kandinsky, combining sensual biomorphic forms with jaunty geometry to create wearable works of abstract expression.

Collection designed in February 2017, with signature hand made in shades of rich browns, red, navy, purple and gold with multicoloured accents in felt, stitched winter braids, velvets, crystals, nylon, hematite and wood.



IDEA

Modelo *pillbox* ornamentado. Veludo, madeira, vidro, acetato, hematite.

Embellished pillbox. Velvet, wood, glass, acetate, hematite.



PLAN

Modelo *boss of the plains* de grande dimensão com malha entrançada. Acrílico, vidro, madeira.

Stitched braid oversized Boss of the Plains. Acrylic, glass, wood.



SNICK

Modelo *cloche* ornamentado. Melusina, madeira, vinil, vidro, cristal.

Embellished cloche. Melusine, wood, vinyl, glass, crystal.



CONSTRUCT

Modelo *fascinator* de madeira estampada com colagem. Madeira, vidro, vinil, hematite.

Collage printed wood fascinator. Wood, glass, vinyl, hematite.



FRAME

Acessório de cabeça escultural bordado. Nylon, madeira, algodão, hematite, cristal.

Embroidered sculptural headpiece. Nylon, wood, cotton, hematite, crystal.

AMBER AMBROSE AURÈLE

CAMINHANDO NO PAÍS DAS MARAVILHAS
WALKING IN WONDERLAND



AMBER AMBROSE AURÈLE. CAMINHANDO NO PAÍS DAS MARAVILHAS

“Amber Ambrose Aurèle. Caminhando no País das Maravilhas” marca a estreia desta talentosa designer holandesa em Portugal.

Explorando e questionando os limites da moda e da arte na produção contemporânea, Amber Ambrose Aurèle iniciou o seu percurso na área do calçado em 2010, frequentando o curso de produção tradicional de calçado na *Dutch Health Tec Academie, Utrecht*, Holanda. Em 2012, concluiu o mestrado em História da Arte Contemporânea, na Universidade de Amsterdão, onde estudou a relação da moda com a arte em designers de moda que encontraram nas artes plásticas um motor criativo, como é o caso de Victor en Rolf, Hussein Chalayan e Walter van Beirendonck. Posteriormente, Amber Ambrose Aurèle fez um novo mestrado em design de calçado, no Instituto de Artes ArtEZ em Arnhem, Holanda, cuja investigação se debruçou sobre as questões de género, apresentando a tese “Significados e símbolos relacionados com o género no design de calçado”.

Estes transformar-se-ão, de resto, em temas fulcrais de toda a sua produção e reflexão científica. Por um lado, os seus sapatos de saltos vertiginosamente altos, simultaneamente vulneráveis e poderosos, que combinam técnicas manuais de produção com a tecnologia mais recente de 3D, parecem querer questionar os frágeis limites entre o objeto ordinário e o objeto artístico. Por outro, cada novo objeto parece vir imbuído de profundas reflexões sobre a sociedade que nos é contemporânea.

Por isso, entre o mundo da moda e o mundo da arte, Amber Ambrose Aurèle não produz sapatos. Explora histórias que tanto se inspiram no universo artístico de Piet Mondriaan, como nas heroínas de Shakespeare ou nos tradicionais sapatos sérvios ‘opanci’ que reinventa com grandes saltos altos. Incita reflexões profundas, questionando, com urgência, o mundo. E, muito reiteradamente, questionando o papel da mulher neste mundo e os estereótipos que sobre ela ainda parecem pairar. Isso mesmo se percebe na coleção *Poisonous Kisses*, onde Amber questiona a mulher passiva e submissa que espera a sua salvação através do beijo do belo príncipe encantado celebrizado pelos contos da Disney, ou na coleção *Original Sin(suality)*, onde o Jardim do Éden é palco de confronto entre a frágil e feminina “Virgem Maria” e a fatal e masculina “Eva”. Inocente sedução. Impiedosa sedução. Como dirá a própria

criadora, parecendo querer conciliar as múltiplas mulheres que podem viver numa só, “a minha musa é suficientemente corajosa para ser ela própria, pode ser uma *femme fatale* ou uma *femme fragile*. Contraste é pureza”.

Aos temas, inquietantemente (e não inocentemente) saídos de contos de fadas, Amber Ambrose Aurèle junta títulos desconcertantes, que apelam a diferentes referências literárias, e mensagens ambíguas (*Metanoia. Her happiness is never her own. Coruscate Imprisonment*), construindo sobre eles, ou através deles, em materiais delicados mas inesperados (de plumas a porcelana, de cabelo a luz) e em volumes agressivos e geométricos, mundos ambivalentes, que nos fazem deambular entre a luz e a escuridão, entre a felicidade de um Eu e a vontade de um Outro, entre o instante fugaz e a eternidade cristalizada, entre a transformação e a imutabilidade, entre a doce inocência e a sedução fatal.

Com um percurso académico ligado à história da arte e à moda e docente de História da Moda e do Calçado em Gaunzhou e Chonqing, China, e de Cultura e Lifestyle na Academia Artemis Styling, Amesterdão, Amber Ambrose Aurèle acredita que os sapatos são para serem vividos mas são, também, a esse tempo, uma viagem a outros mundos, quase sempre imaginados, quase sempre provocadores, cujos limites conceptuais, físicos e construtivos são para serem permanentemente desafiados. Procurando fazer uma leitura transversal à sua carreira e apresentando pela primeira vez a sua nova coleção, *Serendipity. Shadow passes, Light remains*, a exposição explora onze núcleos temáticos, que correspondem às onze coleções produzidas entre 2012 (ano em que cria a marca homónima) e 2018, levando-nos a caminhar no País das Maravilhas desta arrojada designer e nas suas inquietações sobre o mundo que a rodeia.

Suzana Menezes, Diretora do Museu do Calçado



AMBER AMBROSE AURÈLE. WALKING IN WONDERLAND

“Amber Ambrose Aurèle. Walking in Wonderland” marks the debut of this young Dutch designer in Portugal.

Exploring and questioning the boundaries of fashion and art in contemporary production, Amber Ambrose Aurèle started her journey in the field of footwear in 2010, enrolling in the traditional footwear production course at Dutch Health Tec Academie, Utrecht, the Netherlands. In 2012, she finished her Master’s in Contemporary Art History at the University of Amsterdam, where she studied the connection between fashion and art in designers who found a creative force in the plastic arts, like Victor en Rolf, Hussein Chalayan e Walter van Beirendonck. Afterwards, Amber Ambrose Aurèle completed another Master’s in shoe design at ArtEZ Institute of the Arts, Arnhem, the Netherlands, with a thesis focused on gender issues, titled “Meanings and symbols related to Gender attires in shoe design”. These would become the fundamental themes of all her production and scientific reflexion. On one hand, her incredibly high heels, both vulnerable and powerful, combining manual production techniques with the latest 3D technology, seem to question the fragile boundaries between ordinary object and artistic object. On the other hand, each new object seems to come imbued with profound reflexions about contemporary society.

For that reason, between the world of fashion and the world of art, Amber Ambrose Aurèle doesn’t produce shoes. She explores stories that draw inspiration from the artistic universe of Piet Mondriaan, as well as Shakespeare’s heroines or ‘opanci’ traditional Serbian shoes which she reinvents with long high heels. She incites profound reflexions, urgently questioning the world. And she repeatedly questions a woman’s role in the world and the stereotypes that still seem to befall her. You can understand that in *Poisonous Kisses*, where Amber questions the passive and submissive woman awaiting her salvation by the kiss of the handsome prince made famous by Disney fairy tales, or in the *Original Sin(suality)* collection, where the Garden of Eden is the stage for the confrontation between feminine *femme fragile* “Mother Mary” and masculine *femme fatale* “Eve”. Innocent seduction. Ruthless seduction. Like the creator herself would say, seemingly trying to reconcile the multiple women that can inhabit only one, “my muse is courageous enough to be her true self; may that be a *femme fatale* or a *femme fragile*. Contrast is purity”.

To the themes, unnervingly (but not innocently) taken from fairy tales, Amber Ambrose Aurèle adds disconcerting titles, appealing to different literary references and ambiguous messages (*Metanoia. Her happiness is never her own. Coruscate Imprisonment*), building on them, or through them, in delicate but unexpected materials (from plumage to porcelain, from hair to light) and aggressive and geometric volumes, ambivalent worlds that makes us wander between light and darkness, between the happiness of One and the will of the Other, between the fleeting moment and crystalized eternity, between transformation and immutability, between sweet innocence and fatal seduction.

With an academic career linked to art history and fashion and a professor of History of Fashion and Footwear in Gaunzhou and Chonqing, China, and Culture and Lifestyle at Artemis Styling Academy, Amsterdam, Amber Ambrose Aurèle believes that shoes are to be lived, but can also be a journey to other worlds, almost always imaginary, almost always provocative, where conceptual, physical and constructive boundaries are to be permanently challenged.

Trying to make a cross-sectional reading of her career and introducing for the first time her new collection, *Serendipity. Shadow passes, Light remains*, the exhibition explores eleven core areas, corresponding to the eleven collections produced between 2012 (the year she creates her namesake label) and 2018, taking us on a journey through this designer’s Wonderland and her concerns regarding the world around her.

Suzana Menezes, Director of the Shoe Museum



UMA MULHER DE SALTO ALTO É MAIS PERIGOSA QUE UMA ARMA CARREGADA

Crio para a minha musa, que é corajosa o suficiente para ser ela própria; quer seja uma *femme fatale* ou uma *femme fragile*. As minhas criações estão constantemente a tentar definir o contraste entre *femmes fatales* e *femmes fragiles*, características que todas as mulheres possuem, na minha opinião. Uma mulher tem dois lados; assim como a luz não pode existir sem a escuridão, o calor sem o frio e o bem sem o mal. Contraste é pureza.

Como designer quero contar histórias que surpreendam as pessoas, para as fazer olhar de forma diferente para o mundo que as rodeia e ao mesmo tempo fazê-las pensar sobre o conceito que o meu trabalho contempla.

O meu processo de criação é conceptual e também uma expressão artística. Questiono o *status quo* alterando ou desconstruindo-o até que um novo significado ou uma nova forma ganhe vida – desta maneira, desejo provocar um diálogo com o espectador. Para isso, baseio-me em dois pilares: tema e forma, onde o tema é capturado numa forma, e juntos se transformam em design. Conceitos relevantes são usados constantemente no meu trabalho, temas que continuo a repetir. Exemplos disso são o contraste, metamorfose, relações e diferenças culturais, definições existentes e símbolos relativos à masculinidade e feminilidade, o contraste entre artesanato, tecnologia e inovação nos materiais – fortemente influenciados pelas minhas fantasias criativas pessoais.

No meu trabalho, o sapato não é considerado apenas um sapato mas sim uma escultura. Isto inicia um diálogo entre arte e moda e também uma relação entre o sapato e o corpo humano. As criações da minha marca AAA distinguem-se pelo equilíbrio no limite da moda e da arte. Procuo ativamente estes limites, questionando-os: qual é o estado atual da moda e da arte? Onde está a essência de ambas as disciplinas, o que incorpora o conceito e quando é que algo é parte dele? Como criadora é muito importante uma renovação e reformulação constantes, avaliar as próprias capacidades relativamente às necessidades e padrões actuais da sociedade assim como a disciplina que se tenta dominar através do trabalho – isto traz um conhecimento valioso.

Acima de tudo, pelo menos para mim, a moda é um produto de um criador limitado por formas corporais que tem ideias relativamente à relação entre o corpo e temas como a identidade, auto-imagem e o ambiente que nos rodeia.

A criação de sapatos faz algo semelhante, mas eleva-o a outro nível – nenhuma outra peça de vestuário tem tal poder para transformar a postura e a atitude que sem a usa. Uma mulher de sapatilhas é abordada de uma forma diferente de uma mulher de salto alto. É este aspeto performativo do salto alto que me fascina – mais do que qualquer outra peça de vestuário tornou-se um símbolo de feminilidade. Para mim, a moda,

e mais especificamente a criação de sapatos, é um diálogo entre o nosso interior e o nosso exterior.

Podemos transformar quem somos usando sapatos completamente diferentes. É por isso que acho estimulante combinar materiais ou técnicas convencionais com materiais e formas fora do comum, daí resultando coleções que podem ser moda e arte.

É por isso que o salto alto em si é sempre extremamente importante no meu trabalho – um salto pode ser vulnerável e poderoso ao mesmo tempo. Com mais sedução vem mais instabilidade, dependendo da forma como a mulher o usa.

Esta dualidade intriga-me. Como criadora, procuro temas que expressem poder assim como vulnerabilidade, elegância mas também robustez. Para mim o sapato é uma metáfora do poder. O meu objetivo é criar coleções com as quais as mulheres se sintam poderosas, sensuais, confiantes e femininas.

Para isso, uso uma mistura de meios e técnicas. Quero construir uma ponte entre o meu amor pela arte, a moda, o corpo humano, artesanato e técnicas e materiais inovadores.

Quero oferecer uma reflexão crítica da nossa indústria da moda estudando valores como comércio justo, sustentabilidade, artesanato e durabilidade. A minha opinião é que como criadora sou responsável pelas minhas criações. Como criadora estou consciente do sistema da moda e quero tratar a minha participação nele com respeito e consideração. Ao invés de lançar coleções todas as temporadas, quero focar-me em coleções que não sejam criadas a pensar na sazonalidade: uma vez por ano quero lançar peças que sejam de alta qualidade, intemporais, elegantes e artísticas; peças que ficaria orgulhosa de usar pelo seu legado, valor e pela forma como foram desenvolvidas.

Afinal, o meu trabalho reflete um fascínio e um reconhecimento do sublime, a necessidade de desenvolver um trabalho visual que desafie tanto o olho como a mente do espectador. Empenho-me para alcançar a síndrome de Florença com o meu trabalho: criar um trabalho fascinante que atravesse o coração e o espírito, no meu caso amplamente suportado por uma pesquisa académica, enquanto questiono, visualizo e crio o estado atual da arte, do design e do poder que o sapato possui.

Amber Ambrose Aurèle



A WOMAN IN HEELS IS MORE DANGEROUS THAN A LOADED GUN

I design for my muse who is courageous enough to be her true self; may that be a *femme fatale* or a *femme fragile*. My designs are constantly trying to define the contrast between *femmes fatales* and *femme fragiles*, traits all women possess in my belief. A woman is both sides; like light cannot exist without darkness, warmth without cold and good without evil. Contrast is purity.

As a designer I want to tell stories that astonish people, to make them look differently at the world in front of them and at the same time make them think about the concept my work beholds.

My design process is both conceptual and an artistic expression. I question the *status quo* by altering or deconstructing it until a new meaning or shape comes to life – in this way I wish to provoke a dialogue with the spectator. In this I lean on two pillars: theme and form, where theme is caught in form, which together shift into design. Meaningful concepts are always used in my work, themes that I keep reoccurring to. Examples are contrast, metamorphosis, cultural relations and differences, existing definitions and symbols

concerning masculinity and femininity, the contrast between craftsmanship, technology and innovation in materials – heavily influenced with my personal creative fantasies.

In my work, the shoe is not approached as a shoe but more so as a sculpture. This sets off both the dialogue between art and fashion and the relationship between the shoe and the human body. The designs under my label AAA distinguish themselves by balancing on the edge of fashion and art. I actively look for these boundaries, questioning them: what is the current status of fashion and art? Where is the essence of both disciplines, what embodies the concept and when is something part of it? As a designer it's very important to constantly renew and reshape yourself, assess your own abilities towards current societal needs and standards but also the discipline you're trying to master through your work – this brings forth many valuable insights.

First and foremost, to me at least, fashion is a product of a designer bound to bodily shapes that has ideas

concerning the relationship between the body and themes as identity, self-image and people's surroundings. Shoe design does something similar, but takes it to the next level – no other garment has that much power to transform the posture and attitude of the wearer. A woman in sneakers is approached differently than a woman in stiletto heels. It is this performative aspect of the heel that fascinates me – more than any other garment it has become a sign of femininity. For me fashion and more specifically shoe design is a dialogue between our inside and our outside.

You can transform who you are by wearing totally different shoes. That is why I think it is challenging to combine conventional materials or techniques with unconventional materials and shapes, resulting in collections that can be both fashion and art.

That is why the high heel itself is always very important in my work – a heel can be both vulnerable and powerful at the same time. With more seduction comes more instability, all to do with how the woman wears them. I am intrigued with this duality. As a designer, I look for subjects which express both power and vulnerability, both elegance and sturdiness. For me shoes are a metaphor for power. My goal is to design collections in which women will feel powerful, sexy, confident and feminine.

In doing so I use a crossover of different media and techniques. I want to build a bridge between my love for art, fashion, the human body, craftsmanship and innovative techniques and materials. I want to offer critical reflection on our fashion industry by studying values as fair trade, sustainability, craftsmanship and durability. My view is that as a designer you are responsible for the designs you make. As a designer I am very aware of the fashion system and want to treat my participation in it with respect and thought. Instead of launching collections every season I wish to focus on collections that are not designed with seasonality in mind: once a year I wish to launch pieces that are of high quality, timeless, stylish and artistic; pieces you would be proud to wear for their heritage, value and the way they have been developed.

In the end my work reflects fascination and appreciation for the sublime, the need to develop visual work that challenges both the eye and the mind of the spectator.

I strive to achieve the Florence syndrome with my work: making mesmerizing work that goes straight through the heart and spirit, in my case heavily supported with academic research whilst questioning, visualizing and creating the current status of art, fashion, design and the power that shoes hold.

Amber Ambrose Aurèle



HISTÓRIAS, PRINCIPALMENTE CONTOS DE FADAS

Sou Liza Snook, uma ávida colecionadora de sapatos e fundadora do Museu Virtual do Sapato.

Trabalho como curadora para museus, pesquisadora de imagem para publicações e júri em escolas de design.

Há vários anos conheci a Amber, quando se formou na ArtEZ e na DHTA na Holanda, em 2012. Criou uma fantástica coleção de finalista com saltos altos elaborados com penas de pavão, intitulada *Original Sin(suality) inspired by the garden of Eden*.

A partir desse momento, soube que seria uma criadora a quem devia prestar atenção.

Amber é uma mulher de muitos talentos.

Cria histórias, principalmente contos de fadas, com os seus sapatos, que são sempre muito diferentes em cada coleção.

Aperfeiçoa constantemente a sua arte e experimenta com novos materiais. Para além das suas capacidades como criadora, é também uma inspiração para estudantes holandeses e estrangeiros com as suas palestras de história da arte. Depois de completar vários cursos é apenas uma questão de tempo até atingir o próximo nível. Já colaboramos em várias exposições de sapatos e a Amber traz sempre ótimas ideias e imensa energia positiva. Em 2017 lançamos a nossa primeira publicação juntas, *No More Shoes*.

Liza Snook

Fundadora do Museu Virtual do Sapato

STORIES, MOSTLY FAIRYTALES

I am Liza Snook, a passionate shoe collector and founder of the Virtual Shoe Museum.

I work as a curator for museums, image researcher for publishers and as a judge at design schools.

Years ago I met Amber, when she graduated from ArtEZ and DHTA in the Netherlands, in 2012. She made a smashing graduation collection with constructed high heels with peacock feathers, themed *Original Sin(suality)* inspired by the garden of Eden. From that moment, I knew she was a designer to keep my eyes on.

Amber is a multitasker. She creates stories, mostly fairytales, with her shoe designs, that are always very diverse from her previous collections.

She is always improving her craftsmanship and experimenting with new materials.

Next to her design skills she is a source of inspiration for Dutch and foreign students with her art history lectures. After several successfully completed studies it's only a matter of time for the next level or title she will gain.

We have cooperated in various shoe exhibition projects and Amber always brings lots of good ideas and positive energy. In 2017 we launched our first publication together, *No More Shoes*.

Liza Snook

Founder of the Virtual Shoe Museum





UMA SIMBIOSE PERFEITA DE FEMINILIDADE E EMANCIPAÇÃO FEMININA

A Holanda tem uma história rica na produção de sapatos, e apesar da profissão de criador de sapatos independente ter aparecido muito mais tarde, temos uma rica história nessa área também. Durante sessenta anos, muitos criadores talentosos desenvolveram coleções independentes, ou trabalharam para companhias na Holanda ou no estrangeiro.

Em 2012, uma geração notável de criadores de calçado feminino formou-se no Instituto de Artes ArtEZ em Arnhem. Um deles: Amber Ambrose Aurèle. O seu trabalho pode ser descrito como uma simbiose perfeita de feminilidade e emancipação feminina. Ela combina saltos agulha tremendamente altos com flores de contos de fadas e padrões que parecem saídos de uma mente perturbada. Ou plataformas translúcidas com LEDs brilhantes que sugerem que seria possível voar nelas até um reino de conto de fadas numa galáxia desconhecida. Amber distingue-se de outros criadores pela sua preparação intelectual antes de cada coleção. Começa com uma pergunta baseada numa mulher ou num grupo de mulheres que irá representar a coleção. Ao compor a vida e as lutas destas mulheres, ela dá forma aos seus sapatos usando componentes e materiais capazes de demonstrar exatamente o que estas mulheres são sem fazer juízos. “Amber Ambrose Aurèle. Caminhando no País das Maravilhas.” é a primeira exposição a solo de Amber Ambrose Aurèle. Sem dúvida que irá levá-los numa viagem maravilhosa.

Inge Specht-den Boer
Curadora do Museu Holandês do Couro e do Sapato, Waawlijk, Holanda

A PERFECT SYMBIOSIS OF FEMININITY AND FEMALE EMPOWERMENT

The Netherlands has a rich history of shoe making and manufacturing and although the profession of independent shoe designer came in much later, we have a rich history of that as well. For sixty years, many talented designers have developed independent collections, or have worked for companies in the Netherlands and abroad.

In 2012 a remarkable new generation of female footwear designers graduated from ArtEZ Institute of the Arts in Arnhem. One of them: Amber Ambrose Aurèle. Her work can be described as a perfect symbiosis of femininity and female empowerment. She combines frightfully high stiletto heels with fairytale-like flowers and prints that seem to have come from a troubled mind. Or translucent wedges with sparkling LED lights that are making the suggestion one could fly away on them to a fairytale kingdom in an undiscovered galaxy. Amber distinguishes herself from other designers by her intellectual preparation before each of her collections. She starts with a research question based on a female or a group of females that will represent the collection. By composing the life and struggles of these women, she shapes their footwear using the components and materials that are able to demonstrate exactly what these women are all about without making a judgement. “Amber Ambrose Aurèle. Walking in Wonderland.” is Amber Ambrose Aurèle’s first solo exhibition. No doubt, she will take you on a wonderful journey.

Inge Specht-den Boer
Curator of the Dutch Leather and Shoe Museum, Waawlijk, The Netherlands

ORIGINAL SIN(SUALITY). JARDIM DO ÉDEN | ORIGINAL SIN(SUALITY). GARDEN OF EDEN | 2012

Na busca pela origem da Sedução, Amber Ambrose Aurèle encontrou finalmente o Bíblico Jardim do Éden. Até no Jardim do Éden, paraíso na terra, é necessária uma força do mal para definir a justiça: escuridão pela luz, repulsa por toda a beleza. A pesquisa de Amber levou-a a duas figuras femininas que significam muito para o Catolicismo: a malvada Eva que arruinou tudo para a humanidade, e a Virgem Maria que tinha dado à luz o filho que nos iria livrar do pecado original e salvar a humanidade. De um lado temos a *Femme Fragile*, uma mulher com características declaradamente femininas que representa tudo que há de bom na humanidade, e do outro temos a *Femme Fatale*, uma mulher com características masculinas, especialmente dureza e impiedade, que será o nosso fim. Com ambas definidas, Amber apercebeu-se que uma combinação das duas era necessária: uma mulher consciente da sua tensão sexual, mas ao mesmo tempo usando as suas características femininas de instabilidade e suavidade.

In a quest for the origin of Seduction, Amber Ambrose Aurèle finally came across the Biblical Garden of Eden. Even in the Garden of Eden, paradise on earth, one needs an evil force to define righteousness: darkness for light, repulsion for all beauty. Amber's research brought her two female figures that represent a great deal in Catholicism: evil Eve who ruined it all for mankind, and Mother Mary who had given birth to the son that would take away the original sin and save all of mankind. On one side we have a *Femme Fragile*, a woman with outspokenly feminine characteristics who represents all that is good within humankind, and on the other side we have *Femme Fatale*, a woman with masculine characteristics, especially harshness and mercilessness, who will be your downfall. With both defined, Amber came to find that a combination of both was needed: a woman conscious of her sexual tension but at the same time uses her womanly features of instability and softness.



EVE

Pele de avestruz e cabra e penas, salto de madeira e plataforma forrados com pele.
Ostrich and goat leather and feathers, wood heel and platform covered with leather.



TANIT

Pele de avestruz e cabra, penas e salto de madeira coberto de estampado flocado.
Ostrich and goat leather, feathers and wood heel covered with flock-print.



LILITH

Pele, penas de pavão em meia lua e salto de madeira com purpurinas.
Leather, half-moon peacock-feathers and wood heel with glitter.



LILITH SCARF

Musselina de seda.
Silk chiffon.

ICE, ICE, BABY. MENSAGENS OCULTAS NA ÁGUA | ICE, ICE, BABY. HIDDEN MESSAGES IN WATER | 2012

Para *Hidden Messages in Water*, Amber Ambrose Aurèle explorou as possibilidades de transformação completa sem alteração da essência. O desejo de Amber de mostrar formas diferentes de composição levou-a ao trabalho do professor Masaru Emoto e à sua pesquisa sobre a estrutura molecular da água. Ela implementou esta pseudociência de como a consciência humana tem um efeito sobre a água na construção escultural aberta dos saltos: metamorfose sugerida através da composição de um material duro como o gelo e de uma suavidade volátil; os estados em que a água se pode encontrar.

Amber procura ser inovadora a cada coleção através da introdução de uma nova técnica. Os seus saltos são os primeiros a serem feitos de metal impresso em 3D.

For *Hidden Messages in Water*, Amber Ambrose Aurèle explored the possibilities of complete transformation without changing one's essence. Amber's desire to display different forms of one composition brought her across the work of professor Masaru Emoto and his research on the molecular structure of water. She implemented this pseudoscience on how human consciousness has an effect on water in the sculptural open construction of the heels: metamorphosis suggested through a composition of icy hard and volatile soft material; the stages water can be found in.

Amber pursues to be innovative in every collection by introducing a new technique. Her heels are the first ever 3D-printed from metal.



ISOLDE

Salto em metal impresso em 3D, nubuck, pele de cabra e tecido.
3D printed metal heel, nubuck, goat leather and fabric.



INNA

Salto em metal impresso em 3D, nubuck, pele de cabra e tecido.
3D printed metal heel, nubuck, goat leather and fabric.



EIRWIN

Salto em metal impresso em 3D, nubuck, pele de cabra e tecido.
3D printed metal heel, nubuck, goat leather and fabric.

CORUSCATE IMPRISONMENT. ACENDENDO AS LUZES |

CORUSCATE IMPRISONMENT. TURNING THE LIGHTS ON | 2012

As criações de alta costura são imagens instantâneas de inovação e uma simbiose da necessidade diária na moda. Quais são os limites para a captura de inspiração divina? Amber Ambrose Aurèle sugere capturar a luz na coleção *Coruscate Imprisonment* através do design de estampados e engenharia inteligente do sapato. Aspirando não apenas demonstrar a beleza romântica e imediata que frequentemente se encontra na moda dos dias de hoje, Amber criou sapatos únicos que se iluminam no escuro alimentados por tecido LED. Amber Ambrose Aurèle quis aprisionar aquilo que não é suposto ser aprisionado: o fenômeno da alta costura a tentar capturar uma ideia momentânea de moda. Amber trabalhou com materiais e técnicas associados à luz. Plexiglass translúcido e saltos de alumínio refletor enfatizam a luz e o jogo de cores. Estampados de galáxias com tecido LED iluminado tipo uma membrana. O seu ângulo de incidência tem origem no Romantismo, onde o artista ou escritor procurava “inspiração divina” ou “o sublime” e tentava capturar isso no seu trabalho.

Haute couture creations are snapshots of innovation and symbiosis of everyday need in fashion. What are the limits of capturing divine inspiration? Amber Ambrose Aurèle suggests capturing light in the *Coruscate Imprisonment* collection through print design and clever footwear engineering. Striving not to demonstrate only the romantic and swift beauty that is often found in modern-day fast fashion, Amber created one of a kind shoes that light up in the dark powered by LED-fabric. Amber Ambrose Aurèle wanted to cage that which is not supposed to be caged: the phenomenon of haute couture trying to capture a momentary idea of fashion. Amber worked with materials and techniques that associate with light. Translucent plexiglass and reflecting aluminum heels emphasize light and color play. Full-print galaxies hold membrane-like illuminating LED-fabric. Her angle of incidence stemmed from Romanticism, in which the artist or writer looked for “divine inspiration” or “the sublime” and tried to catch this in their work.



NEBULA

Têxtil estampado com LED e salto de alumínio e plexiglass. Estampado de Amber Ambrose Aurèle.

Printed textile with LED and aluminum and plexiglass heel. Print by Amber Ambrose Aurèle.



HYDRUS

Têxtil estampado com LED e salto de alumínio e plexiglass. Estampado de Amber Ambrose Aurèle.

Printed textile with LED and aluminum and plexiglass heel. Print by Amber Ambrose Aurèle.



ANDROMEDA

Têxtil estampado com LED e salto de alumínio e plexiglass. Estampado de Amber Ambrose Aurèle.

Printed textile with LED and aluminum and plexiglass heel. Print by Amber Ambrose Aurèle.



GALAXY SCARF

Musselina de seda.
Silk chiffon.

L'AMOUR. A FELICIDADE NUNCA É MESMO SUA | L'AMOUR. HER HAPPINESS IS NEVER HER OWN | 2014

Na psiquiatria atual, a síndrome de Ofélia é um distúrbio psíquico em que a pessoa não é capaz de se separar dos desejos e vontades dos outros. A Ofélia de Shakespeare sofre de uma forma de erotomania em que a sua felicidade depende das outras pessoas. Isto pode ser interpretado de duas formas: a perda da sua própria identidade, ou uma consciência mais elevada da sua identidade em que a psicose é a explicação. A sua loucura é possivelmente positiva e negativa. Amber inspirou-se no facto de certas feministas defenderem que Ofélia recupera a sua identidade ao cometer suicídio: retirando-se das influências dos homens.

Her Happiness Is Never Her Own é uma história inspirada pela jovem Ofélia e a sua luta para ser verdadeiramente feliz sem a influência dos outros. Ela está assolada pela dor, mas mantém-se feminina e forte enquanto está suspensa entre dois mundos. Inspirada na reflexão da água, a sua forma foi traduzida no uso de porcelana espelhada e plexiglass para representar os dois lados de Ofélia e a sua busca pela felicidade. O romance negro é sugerido pelo uso de látex estampado em relevo e rabos de cavalo.

In current psychiatry, Ophelia syndrome is a psychic disorder where one does not have the ability to separate themselves from the desires and wills of others. Shakespeare's Ophelia suffers from a form of erotomania where her happiness depends on other people. This can be interpreted in two ways: the loss of her own identity, or higher awareness of her own identity in which the psychosis is an explanation. Her madness is arguably both positive and negative. Amber was inspired by how some feminists argue that Ophelia gains her identity back by taking her own life: by withdrawing from influences of men.

Her Happiness Is Never Her Own is a story inspired by the young Ophelia and her struggle of being truly happy without the influence of others. She is drowning in pain but still stays feminine and strong while being stuck between two different worlds. Inspired by the reflection of water, its form was translated into the use of mirrored porcelain and plexiglass to represent the two sides of Ophelia and her search for happiness. Dark romance is suggested through the use of embossed latex and ponytails.



DEIRDRE

Pele, plexiglass e salto em porcelana.
Leather, plexiglass and porcelain heel.



DELILAH

Pele, plexiglass e salto em porcelana.
Leather, plexiglass and porcelain heel.



OPHELIA

Látex estampado em relevo, extensão de cabelo humano e salto de porcelana.
Latex embossed print, human real hair extension and porcelain heel.



MARISOL

Látex estampado em relevo, cetim, pele e salto de porcelana.
Latex embossed print, satin, leather and porcelain heel.

POISONOUS KISSES. UMA VEZ NUM SONHO... SUFOCADA PELA REALIDADE | POISONOUS KISSES. ONCE UPON A DREAM... SHE GOT SMOTHERED BY REALITY | 2015

Para a sua coleção Primavera/Verão 2015, apresentada em Maastricht no Festival FashionClash, Amber narra *Once Upon a Dream... She Got Smothered By Reality*.

Elegantes, submissas, passivas, aguardam a sua salvação. Para salvar uma princesa de uma prisão mágica, um belo príncipe que nunca a conheceu tem primeiro de matar uma força do mal. É uma pena que os clássicos contos de fadas da Disney preparem as raparigas para a decepção e co-dependência. A ideia do seu príncipe ter de as reanimar com um beijo, uma poção ou tantos outros remédios ineficazes é tóxica e antiquada. Amber Ambrose Aurèle analisou a rebeldia e o desejo de autossuficiência destas donzelas da Disney. *Poisonous Kisses* é uma referência à convicção nociva de que as mulheres precisam de ser belas e indefesas à espera do seu único destino na vida: encontrar o verdadeiro amor. Aceitar maçãs venenosas, tocar numa roca, ser humilde e subserviente é mais importante do que ser corajosa e confiante. Até quando a princesa é aventureira e tem uma missão, ela abdica livremente da sua identidade por um homem que nunca conheceu antes. Só a partir dos anos 90 é que a mensagem tem sido firme de nunca subestimar o poder de uma princesa.

Não precisamos de ser salvas; precisamos simplesmente de saltos altos. E às vezes são impressos em 3D.

Amber Ambrose Aurèle

For her Spring/Summer 2015 collection, presented in Maastricht at FashionClash Festival, Amber narrates *Once Upon a Dream... She Got Smothered By Reality*.

Elegant, submissive, passive, they await their salvation. To rescue a princess from magical imprisonment, a handsome prince who has never met her before must first try to slay the evil force. It is such a shame that classic Disney fairy tales set up girls for disappointment and codependency. The idea of their prince having to revive them with a kiss or potion or countless other failing remedies is toxic and old fashioned. Amber Ambrose Aurèle analyzed the rebellion and longing to be self-sufficient of these Disney damsels. *Poisonous kisses* is a reference to the harmful belief that women need to be beautiful and helpless in awaiting for their only destiny in life: finding true love. Accepting shiny apples, touching a spindle, being humble and subservience is more important than being courageous and confident. Even when the princess is adventurous and on a mission, she willingly gives up her identity for a man she never even met before. Only since the 90s has the message been firm to never underestimate the power of a princess.

We don't need to be saved; we just need heels. And sometimes those are 3D-printed.

Amber Ambrose Aurèle

**KALISTA**

Salto impresso em 3D e fita de cetim de seda com estampado. Design do estampado em colaboração com a designer gráfica Kesha Felipa.
3D printed heel and silk satin ribbon with print. Print design in collaboration with the graphic designer Kesha Felipa.

**ANDRIANA**

Salto impresso em 3D, pele e têtil. Design do têtil estampado em colaboração com a designer gráfica Kesha Felipa.
3D printed heel, leather and textile. Textile print design in collaboration with graphic designer Kesha Felipa.

**ARROSE**

Salto impresso em 3D, flores em pele de cabra com ferro, têtil, plástico e cristais Swarovski.
3D printed heel, goat leather flowers with iron, textile plastic and Swarovski crystals.

**ORIANA**

Salto impresso em 3D, pele e têtil. Design do têtil estampado em colaboração com a designer gráfica Kesha Felipa.
3D printed heel, leather and textile. Textile print design in collaboration with graphic designer Kesha Felipa.

**KALISKA SCARF**

Musselina de seda.
Silk chiffon.

**ORIANA SCARF**

Musselina de seda.
Silk chiffon.

QUERENCIA | 2015-2018

Estes designs são inspirados pelos sapatos tradicionais sérvios “opanci”. Durante a sua estadia em Belgrado, Amber ficou fascinada pela tradição e o volume de trabalho manual necessário para produzir este tipo de sapato. Investigou mais profundamente a história deste sapato, que acabou por estar parcialmente ligado à identidade sérvia. Com a liberdade para transformar este património, ela colocou o sapato tipicamente raso num salto alto, algo que nunca tinha sido feito. Isto é mesmo o estilo de Amber, que aprecia estudar os limites da identidade cultural; usando esta transformação inesperada da identidade, ela questiona as conotações ligadas à tradição. Respeitou a história usando as características do sapato “opanci” mas transformou-o num novo design com uma nova identidade, com um forte desejo de preservar e mostrar a tradição opanci. O sapato foi desenvolvido com sapateiros locais de Belgrado para estabelecer a tradicional malha.

These designs are inspired by the traditional Serbian shoes called “opanci”. During Amber’s stay in Belgrade she became fascinated by the tradition and the amount of manual labour that goes into producing this particular shoe. She further researched the history of the shoe, which turned out to be partially connected to Serbian identity. With the freedom to transform this heritage, she placed the traditionally flat shoe on a high heel, something that hadn’t been done before. This is right up Amber’s street as she enjoys researching the borders of cultural identity; by using this unexpected transformation of identity she questions the connotations linked to tradition. She respected the history by using the characteristics of the “opanci” shoe but transformed it into a new design with a new identity, with a strong wish to preserve and show the opanci tradition. The shoe has been developed with local shoemakers in Belgrade to establish the traditional knitting.



ORPHIC, METALIC VERSION
Pele, pele de vitelo e borracha.
Leather, calf leather and rubber.



DUENDE, RED VERSION
Pele, pele de vitelo e borracha.
Leather, calf leather and rubber.



SELCOUTH, GOLD VERSION
Pele, pele de vitelo e borracha.
Leather, calf leather and rubber.

METANOIA | AMBER AMBROSE AURÈLE X DOTS DASH |

2016

Metanoia: uma viagem da mente e do coração, uma transformação da nossa percepção de nós próprios. Para Amber, a sua musa é uma mulher aberta à e mais poderosa com a mudança: ela controla a própria vida, dirigindo o seu caminho, avançando. A mulher que Amber vê a usar *Metanoia* está sempre em movimento e, no entanto, sempre em controlo. Pode transformar-se de um chique subtil em ousada e luxuosa como o seu botim se transforma de elegante e discreto em requintado, simplesmente remodelando-se com uma cobertura distintiva. *Metanoia* serve de convite para aceitar a mudança, enquanto quem o usa é objeto de admiração e fascínio.

Para Amber Ambrose Aurèle, o sapato é uma narrativa, cada design um capítulo da sua história. Sentiu-se atraída pelo projeto Dots Dash porque eles partilhavam esta ideia, na moda assim como na arte, cada sola conta uma história diferente, cada salto exige um lugar na nossa narrativa sobrecarregada. Uma das melhores partes de trabalhar com Dots Dash foi a possibilidade de se desafiar a si própria: como uma conhecida designer de saltos altos, foi um enorme desafio trabalhar com sapatos rasos. Mas como o seu objetivo é transformar a percepção que a mulher tem de si própria, também ela tem de desafiar continuamente as suas próprias ideias preconcebidas sobre quem é e do que é capaz.

Metanoia: a journey of the mind and heart, a transformation of how one perceives themselves. For Amber, her muse is a woman open to and empowered by change: she is in control of her life, directing its path, moving forward. The woman that Amber sees wearing *Metanoia* is always on the move, yet always in control. She can transform herself from subtle chic to bold and luxurious as her ankle boot transforms from elegant and quiet to exquisite, simply by remodeling it with distinctive caps. *Metanoia* serves as an invitation to embrace change, whilst its wearer is an object of awe and fascination.

For Amber Ambrose Aurèle, footwear is storytelling, each design another chapter in her tale. She was attracted to the Dots Dash project because they shared this belief, in fashion as in art, each sole telling a different story, each heel demanding space in our crowded narrative. One of the great things about working with Dots Dash was the ability to challenge herself: as a known designer of sky-high heels, it was a huge challenge to work on flats. But as her aim is to transform a woman's perception of herself, she also must continuously challenge her own preconceptions of who she is and what she's capable of.



METANOIA

Pele de vaca, cabra e em relevo, camurça e têxtil.

Cow, goat and embossed leathers, suede and textile.

FUTURO LUNA | AMBER AMBROSE AURÈLE X VIKTOR LUNA

LUNA | 2016

Futuro Luna é um design criado para o estilista sediado em Nova Iorque Viktor Luna.

Para esta colaboração, Amber procurou um design que fosse futurista, ousado e elegante. Palavras chave para este design são rapidez, energia, agressão, linhas poderosas, progresso. Neste design, sente-se um ritmo *punk rock*, mas é sofisticado, futurista e elegante ao mesmo tempo. É criado para a mulher poderosa, elegante e ousada.

Futuro Luna is a design created for New York based fashion designer Viktor Luna.

For this collaboration Amber was looking for a design that was futuristic, edgy and elegant. Keywords for this design are rapidity, energy, aggression, powerful lines, progress. In this design, you feel a punk rock pulse but it is sophisticated, futuristic and elegant at the same time. It is created for the woman who is empowered, elegant and edgy.



FUTURO LUNA
Napa, seda e metal.
Nappa, silk and metal.



DENIM LOVE | AMBER AMBROSE AURÈLE X CALIK DENIM

| 2017

A ganga é um tecido lindo com uma história rica e muitas qualidades diferentes. Amber nunca tinha trabalhado com ganga nas suas criações e estava muito curiosa para ver como funcionaria depois da marca Calik Denim a ter abordado para uma colaboração.

Quase todas as pessoas têm um par de calças de ganga favorito que usam sempre e do qual provavelmente nunca se vão cansar. Amber pensou para si própria: porque é que não pode ser esse o sentimento em relação aos sapatos? Qual é o sapato de ganga perfeito? Como te queres sentir quando o usas? Bem, obviamente, clássico, cool, *sexy*, simples, destemido e pronto para uma dança! Foi esse sentimento que quis transmitir num sapato. Foi uma forma de combinar a elegância do salto alto com um tecido que é tão resistente e rústico, capaz de suportar tanto desgaste.

Denim is a beautiful fabric that has a rich history and many different qualities. Amber hadn't worked with denim before in her designs and she was very curious to see if it would play out after Calik Denim approached her for a collaboration.

Nearly everyone has a pair of favorite denim jeans that they're wearing all the time and they will probably never grow tired of. Amber thought to herself: why can't that be the feeling for shoes? What is the perfect denim shoe? How do you want to feel when you are wearing it? Well, obviously: classic, cool, sexy, effortless, fearless and in for a dance! It was that feeling that she wanted to put in a shoe. It was a way to combine the elegance of high heels with a fabric that is so tough and rustic, it can survive so much wear and tear.



RAINBOW BLUE
Ganga e pele.
Denim and leather.



MISCHIEF
Ganga e pele.
Denim and leather.



LINE COMPOSITION. UMA HOMENAGEM AO MOVIMENTO ARTÍSTICO HOLANDÊS DE STIJL | LINE COMPOSITION. AN HOMAGE TO THE DUTCH ART MOVEMENT DE STIJL | 2017

2017 marcou o 100º aniversário da primeira edição da revista *De Stijl*, publicada por Theo van Doesburg, Bart van der Leck e Piet Mondriaan. Depois de 100 anos de história, *De Stijl* ainda tem uma enorme influência nas nossas vidas. Vemos pressupostos da escultura, arquitetura e ciências aplicadas por toda a parte. A busca de Piet Mondriaan pela abstração e o uso de cores primárias inspirou muitos artistas e arquitetos de todo o mundo: e da mesma forma também Amber Ambrose Aurèle foi inspirada. Trabalhou no sentido de representar a abstração pura e a universalidade reduzindo a forma e a cor à sua essência. Tal como com *De Stijl*, isto consiste em linhas pretas horizontais e verticais e quadrados nas cores primárias vermelho, amarelo e azul e as não-cores preto e branco que trazem no geral uma certa calma. Este torna-se o trabalho mais gráfico de Amber, inspirado na obra-prima de Mondriaan e homenageando o movimento artístico holandês *De Stijl*. Em 2018, estes sapatos serão a base de uma nova colaboração entre a estilista Judith van Vliet e Amber Ambrose Aurèle.

2017 marked the 100th anniversary of the first edition of *De Stijl* magazine, published by Theo van Doesburg, Bart van der Leck and Piet Mondriaan. After 100 years of rich history, *De Stijl* is still a major influence on our lives. We see assumptions for sculpting, architecture and applied sciences everywhere around us. Piet Mondriaan's quest for abstraction and the use of the primary colours has inspired many artists and architects worldwide: and in that very same manner Amber Ambrose Aurèle was inspired. She got to work towards representing pure abstraction and universality by reducing shape and colour to its essence. Just as with *De Stijl* this consists of black horizontal and vertical lines and squares in the primary colours red, yellow and blue and the non-colours black and white that overall bring forth a certain calm. This makes it Amber's most graphic work, inspired by the masterpieces of Mondriaan and brings homage to the Dutch art movement *De Stijl*. In 2018, these shoes will be the base of the new collaboration between fashion designer Judith van Vliet and Amber Ambrose Aurèle.



COMPOSITION Nº 1
Camurça e napa.
Suede and nappa.



COMPOSITION Nº 2
Camurça e napa.
Suede and nappa.



COMPOSITION Nº 3
Camurça e napa.
Suede and nappa.

SERENDIPITY. PASSA A ESCURIDÃO, PERMANECE A LUZ | SERENDIPITY. SHADOW PASSES, LIGHT REMAINS | 2018

Platão e as suas histórias magníficas sobre a Atlântida inspiram a coleção *Serendipity*: o império mítico do qual, infelizmente, escasseiam provas ou até mesmo precisão histórica. O conceito surgiu a Amber ao ver as notícias da atualidade: o degelo, incêndios nas florestas, a possibilidade de colapso de represas. A mente deambulante e sonhadora de Amber brincou com a ideia de como seria se o mar conquistasse toda a terra e fôssemos levados para uma cidade debaixo das ondas, como deveríamos começar a reconstruir as nossas vidas debaixo de água?

Quis criar sapatos que se iluminam no escuro, assim como as criaturas bioluminescentes são capazes no momento certo. Com esta coleção, quer mostrar a transformação entre dia e noite, luz e escuridão e como isto pode modificar a nossa perceção de um objeto. É por isso que Amber criou designs com um aspeto diferente à luz do dia ou quando as luzes se apagam – ou quando a água vier para nos levar a todos para novos mundos a explorar. Desenvolveu estampados gráficos que se iluminam no escuro tal como os saltos e as plataformas dos sapatos. Como designer, quer transportar o espetador para um lugar silencioso e impenetrável no fundo do mar, onde a luz acentua as formas e as linhas do sapato e a construção pode ser vivenciada delicadamente e ao mesmo tempo de forma poderosa.

Plato and his magnificent stories about Atlantis inspire the *Serendipity* collection: the mythical empire that, unfortunately, lacks proof or even historical accuracy. The concept sprung to Amber's mind during recent news stories: melting icecaps, forest fires, the possibility of collapsing dikes. Amber's ever wandering, dreamy mind toyed with the idea that what if the sea conquers all land and we get swirled into a city below the waves, how should we begin to rebuild our lives under water?

She wanted to create shoes that light up in the dark, just as bioluminescent creatures can at the right moment in time. With this collection, she wants to show the transformation between day and night, light and dark and how this can change our perception of an object. That's why Amber has made designs that look different in daylight than they do when all lights go out – or when the water comes to take us all away to new worlds to explore. She has developed graphic silkscreen prints that will light up in the dark just like the heels and platforms of the shoes. As a designer she wants to transport the viewer to a silent and inscrutable place under the sea level, where the light accentuates the shapes and lines of the shoe and the construction can be experienced both delicately and powerfully.



ALEENA

Pele com estampado brilhante no escuro e tecido. Salto em madeira com brilho no escuro.
Leather with glow in the dark print and fabric.
Wood heel with glow in the dark.



ADIRA

Pele de salmão, plástico iridescente e tecido.
Pele branca com estampado brilhante no escuro. Roxa feita à mão por Ambrose Aurèle.
Salmon leather, iridescent plastic and fabric.
White leather with glow in the dark print.
Purple leather hand made by Amber Ambrose Aurèle.



EZILI

Pele, pele de salmão, tecido, plástico e lantejoulas. Salto em madeira com brilho no escuro.
Leather, salmon leather, fabric, plastic and sequins. Wood heel with glow in the dark.

SERENDIPITY. PASSA A ESCURIDÃO, PERMANECE A LUZ | SERENDIPITY. SHADOW PASSES, LIGHT REMAINS | 2018



BRIZO

Pele, pele de salmão, plástico iridescente, tecido, lantejoulas e pele branca com brilho no escuro.

Leather, salmon leather, iridescent plastic, fabric, sequins and white leather with glow in the dark print.



BRISHON

Pele com estampado brilhante no escuro, pele de salmão e tecido. Salto em madeira com brilho no escuro.

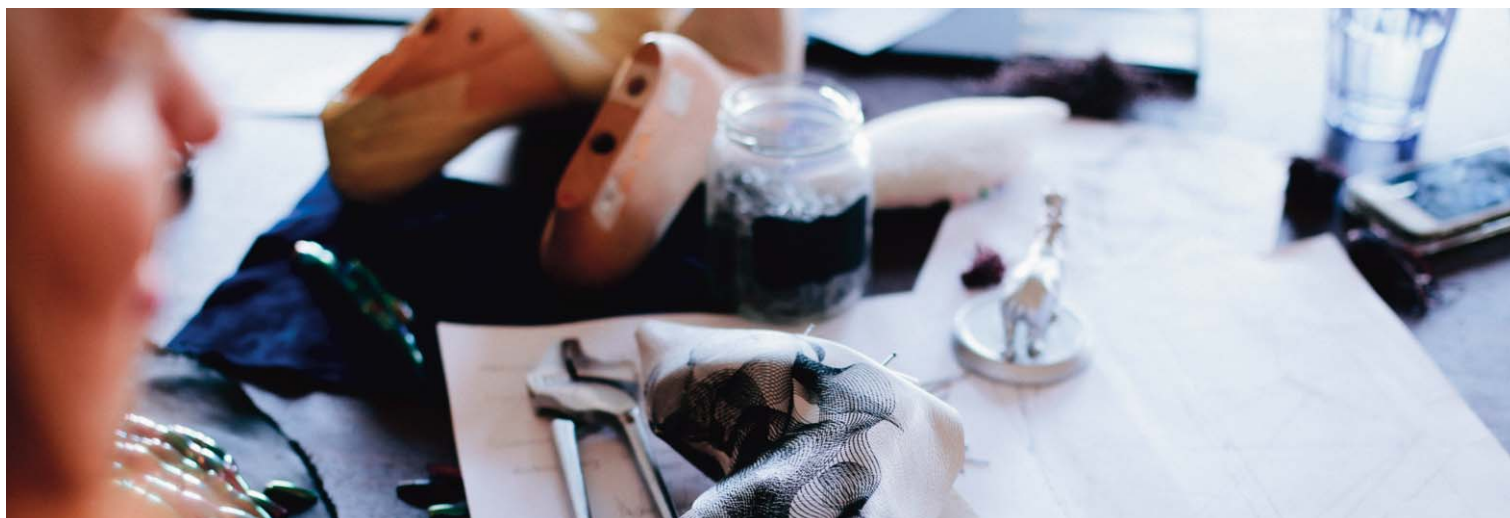
Leather with glow in the dark print, salmon leather and fabric. Wood heel with glow in the dark.

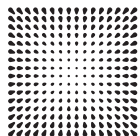


ULA

Pele, pele de salmão, tecido, plástico iridescente, lantejoulas, pele verde feita à mão por Amber Ambrose Aurèle. Plataforma em madeira com brilho no escuro.

Leather, salmon leather, fabric, iridescent plastic, sequins, green leather hand made by Amber Ambrose Aurèle. Wood platform with glow in the dark.





S. João da Madeira
Câmara Municipal